

PÓS-PANDEMIA: TEATRO CASA DA ÓPERA DE OURO PRETO QUER VOLTAR A BRILHAR



Primeiro teatro do Brasil e mais antigo em funcionamento da América Latina, considerada por arquitetos e historiadores uma joia patrimonial, a Casa da Ópera de Ouro Preto, inaugurada em 1770, completa 251 anos no dia 06 de junho.

O executivo ouro-pretano, que tomou posse em janeiro, trabalha para que o teatro volte a ter o brilho de outrora. *“A nossa proposta é dar para o teatro municipal o status que ele merece. Vamos oferecer ao público eventos de alto nível para agradar ao cidadão de Ouro Preto e manter o turista na cidade. Teremos uma programação constante e acessível a todos”*, declara a historiadora Margareth Monteiro, que está à frente da Secretaria de Cultura e Patrimônio.

A secretária apresentou como novo gestor do teatro o artista plástico ouro-pretano Roberto Ferreira dos Santos, o Sussuca. Ele enumera as primeiras ações. *“Estamos recebendo com amor este desafio. Vamos criar condições para que esse espaço receba grandes nomes da música, dança e dramaturgia brasileiras, fazendo jus ao objetivo para o qual a casa foi criada. Vamos montar um projeto para buscar junto à iniciativa privada recursos que possibilitem a realização de eventos. O foco será não só o turista, mas principalmente a população de Ouro Preto que terá opção de lazer e oportunidade de assistir a grandes espetáculos”*.

O prédio do teatro passou na última quarta-feira, 26 de janeiro, por uma vistoria feita pela equipe técnica da Secretaria de Cultura e Patrimônio. A avaliação foi feita pelo engenheiro civil e arquiteto Renilson Martins e pelo diretor de gestão Wanderson Gomes. Segundo o arquiteto, serão necessárias pequenas intervenções na parte estrutural. *“Pinturas na fachada e no interior com recuperação do reboco em alguns pontos; descupinização, que já é uma ação anual de prevenção; raspagem do palco e manutenção dos refletores cênicos e dos aparelhos que controlam a iluminação. São pequenos serviços para os quais faremos um processo licitatório”*, definiu.

Aposentado no ano de 2016, após 48 anos de serviços prestados no teatro, Vicente Gomes está de volta para este projeto de revitalização da Casa da Ópera. *“É a minha segunda casa. Estou emocionado por este convite. Vou fazer o melhor para ajudar nesta proposta de grandes eventos para toda a população da cidade. Vim trabalhar no teatro pelas mãos do prefeito Angelo, e retorno agora, depois da aposentadoria, pelas mãos dele. Darei o meu máximo”*, promete.

Com capacidade para 350 pessoas, a Casa da Ópera foi construída pelo português João de Souza Lisboa em comemoração ao aniversário do rei Dom José I e era destinada a receber espetáculos para a elite local.

Foto: Sussuca, Wanderson, Renilson, Margareth e Vicente / Ane Souza

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/1809/pos-pandemia-teatro-casa-da-opera-de-ouro-preto-quer-voltar-a-brilhar-em-26/06/2026-20:56>